

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM: ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DAS QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS PROVAS DO ENEM DE 2014-2018

Eloisa Maria Luiz Pereira ¹
Rebecca Ruhama Gomes Barbosa ²
Pamela Karina de Melo Góis ³

INTRODUÇÃO

A Educação Física sofreu mudanças desde surgimento até os dias de hoje, sobretudo no espaço escolar. Pode-se observar esse fenômeno desde o final da década de 1980 onde surgiram inúmeras publicações de livros e artigos abordando tal tema. Estes tentavam explicar o ser humano como um todo em seus diferentes aspectos – cognitivos, sociais, afetivos, motores e culturais, por meio do movimento, pois se sabe que a Educação Física é a área do conhecimento que estuda o “se movimentar” do ser humano e o diálogo que ele exerce com o mundo (LAVOURA et al., 2006)

Além desta relevância, a Educação Física passa a ter caráter de obrigatoriedade na educação básica, e dentro dela, no ensino médio, conforme preleciona a Lei de Diretrizes e Bases, Lei 9394/96. (BRASIL, 1996)

Depois de muitos estudos na área e do surgimento de concepções para explicar o papel da educação física na escola, esta disciplina, em 2009, passa a ser cobrada na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), onde se encontra na área linguagens, códigos e suas tecnologias (PEREIRA, 2015).

Diante disso, esta pesquisa se torna relevante, pois possibilita compreender como um componente curricular obrigatório se demonstra em forma de conteúdo no principal Exame Nacional de avaliação do desempenho dos estudantes do Ensino Médio.

Dessa forma, este trabalho busca analisar os conteúdos das questões do ENEM de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, identificar quais conteúdos da educação física se apresentam nas questões e discutir a interdisciplinaridade que as envolvem.

METODOLOGIA

O estudo é de cunho quantitativo, descritivo e documental, em que para o desenvolvimento dessa pesquisa o material usado serão as questões da prova do ENEM de 2014 a 2018, referentes ao conteúdo de Educação Física.

De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa quantitativa é centrada na objetividade, influenciada pelo positivismo, considerando que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, elomariaelo0@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, rebeccagomes.edf@gmail.com;

³ Professor orientador: Mestre. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, pamelaiifpb@hotmail.com;

A pesquisa descritiva exige uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

Já o estudo documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002).

Para investigar as questões e subtrair os dados, foi escolhido a metodologia de análise de conteúdo de Moraes (1999), constituída em 5 etapas: 1 - Preparação das informações; 2 - Transformação do conteúdo em unidades; 3 - Categorização ou classificação das unidades em categorias; 4 - Descrição; 5 - Interpretação.

DESENVOLVIMENTO

A Educação Física é entendida como um campo que trata da cultura corporal e que tem como intuito incluir e agregar o aluno nessa área, para proporcionar a formação de um cidadão autônomo. Neste contexto, o aluno estará sendo capacitado para usufruir de jogos, esporte, danças, lutas, ginásticas e de todo tipo de atividade para o seu desenvolvimento em busca de bem-estar e crescimento saudável (BETTI, 1991; FREIRE; SCAGLIA, 2003).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) dispõe para a educação física, em seu artigo 26, § 3º:

A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

- I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
- II – maior de trinta anos de idade;
- III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;
- IV – amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;
- V – (VETADO)
- VI – que tenha prole (BRASIL, 1996).

Portanto, a partir da promulgação da LDB, a Educação Física passou a ser um componente curricular como qualquer outro, contendo consigo uma série de modificações, relacionadas à estrutura didática e autonomia dada às escolas e sistemas de ensino, e ainda o enfoque dado à formação do cidadão (ZAGO; GALANTE, 2008)

Para Darido (1999), a Educação Física para o Ensino Médio deve proporcionar para o aluno o conhecimento sobre a cultura corporal de movimento, isso acontecerá através da compreensão, reflexão e análise crítica do movimento. Para que isso ocorra o professor deve oferecer diversas atividades corporais para que haja uma vivência pelos alunos. Essas atividades serão ligadas a temáticas como: lazer, saúde e expressão das emoções proporcionando ao final das aulas uma autonomia dos alunos a partir da utilização de diversas formas de movimento.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma avaliação e larga escala que procura avaliar os conhecimentos dos alunos participantes. Criado em 1998, o Exame apresenta, entre outros, os objetivos de ser um parâmetro de autoavaliação dos alunos para a continuidade da formação e inserção no mundo do trabalho, estabelecer um parâmetro de avaliação para os egressos das modalidades de Ensino Médio e assumir a nota da prova como via de acesso ao Ensino Superior (BRASIL, 1998).

O componente curricular, Educação Física, está presente no ENEM desde 2009 na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, esses documentos concedem à disciplina Educação Física a incumbência de guiar os estudantes a experimentar, conhecer e apreciar diferentes práticas corporais sistematizadas, compreendendo-as como produções culturais dinâmicas e diversificadas (GONZÁLES; FRAGA, 2009). Em geral, são essas as particularidades que fundamentam a inclusão da Educação Física juntamente com as disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Informática, Artes e Língua Estrangeira Moderna (SANTOS; MARCON; TRENTIN, 2012).

Além disso, pode ter sido em decorrência da presença de objetivos na dimensão cognitiva nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de Educação Física (BRASIL, 2000), servindo também como norteador para professores de Educação Física, tanto para aplicação de conteúdo como para avaliação da aprendizagem (PONTES JUNIOR et al., 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após todas as provas referentes aos anos de 2014 a 2018 serem analisadas, foram encontradas 33 questões em que apresentavam conteúdos pertencentes à Educação Física.

Constatou-se que há dois conteúdos que aparece com mais frequência, sendo “esportes” com maior regularidade (presente em doze questões) e “jogos” (presente em quatro questões). Entende-se que suas recorrentes presenças sejam fundamentadas, porque são eixos dos conteúdos estruturantes da Educação Física como diz nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no qual, esporte é conceituado como práticas em que são adotadas regras de caráter oficial e competitivo, organizadas em federações regionais, nacionais e internacionais que regulamentam a atuação amadora e a profissional, enquanto jogos são exercidos com um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações festivas, comemorativas, de confraternização ou ainda no cotidiano, como simples passatempo e diversão (BRASIL, 2000).

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) esses conteúdos também estão presentes, sendo esporte, caracterizado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações, as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição, além de serem realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Já o conteúdo de jogos vem como unidade temática interligado com brincadeiras, em que, é entendido como atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizados pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si (BRASIL, 2017).

Outro conteúdo que se destacou, estando presente em três questões foi a “dança”, sendo inserido com um contexto histórico e atrelado à cultura popular. Assim como na análise dessa pesquisa, um estudo de Pereira e Chaves (2015) afirma que esse conteúdo é comum à área de Artes (que por sua vez também faz parte de Linguagens, Códigos e Tecnologias), no que lhe concerne a hipótese que seja este o motivo de sua representatividade e provavelmente a presença estaria a contemplar este outro âmbito e não o de Educação Física.

Porém, assim como esportes e jogos, dança também é um conteúdo estruturante da Educação Física, sendo considerada como manifestação da cultura corporal que têm como característica a intenção de expressão e comunicação por meio dos gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal (BRASIL, 2000). Sendo mais específica, a Base Nacional Comum Curricular diz que:

a dança explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas

se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas (BRASIL, 2017, p.220).

Além destes, o termo “estética” (presente em três questões) aparece de forma relevante entre os temas trabalhados na educação física, visto que, na educação deve-se encorajar o desenvolvimento daquilo que é individual em cada ser humano, assumindo neste processo a educação estética um papel fundamental (READ, 2001). Corroborando com essa consideração, as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais afirmam que:

as práticas da cultura corporal podem constituir-se em objetos de estudo e pesquisa sobre o homem e sua produção cultural. Além de proporcionar fruição corporal, a aula de Educação Física pode propiciar reflexão sobre o corpo, a sociedade, a ética, a estética e as relações inter e intrapessoais (BRASIL, 2006, p.160).

Por fim, mais um tema que também se destacou, sendo citado em três questões, foi o da “qualidade de vida”, sendo correlacionado com tópicos sobre saúde, obesidade e diabetes.

Para Weichselbaum et al. (2012), a Educação Física Escolar desempenha importante papel em relação à educação para a saúde, cidadania, autonomia e solidariedade, além da formação de cidadãos lúcidos e autônomos por meio da prática de atividades físicas.

Reforçando essa concepção, é objetivo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do, conclui-se que os conteúdos que aparecem com mais frequência nas provas do ENEM de 2014 a 2018 são “esportes”, “jogos” e “dança”, acreditando-se que o Exame os considere importante para o estudante aprender na Educação Física escolar, em específico ao Ensino Médio. Além disso, nota-se que o mesmo segue os documentos legislativos da educação e as orientações das competências e habilidades a serem desenvolvidas pela Educação Física escolar.

Ademias, o ENEM traz em suas questões referentes à Educação Física temas que perpassam outras disciplinas, entrelaçado com contextos históricos, cultura e assuntos pertinentes, como estética e qualidade de vida.

Portanto, observa-se que há um avanço e uma coerência entre o Exame Nacional do Ensino Médio e a Educação Física escolar, sendo respaldado pelos conteúdos apresentados e cobrados em ambos, além de abordar contextos atuais e de reflexão social.

Palavras-chave: Educação física, Enem, conteúdos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Provas e gabaritos**. 2012. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2012/caderno_enem2012_do_m_azul.pdf. Acesso em: 07 ago. 2019.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

_____. Ministério de Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 11 ago. 2019.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2019.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Portaria nº 438, de 1 de junho de 1998**. Institui o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Brasília, DF.

_____. Secretária de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio) – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 11 ago. 2019.

DARIDO, S.C., et al. Educação Física no ensino médio: Reflexões e ações. **Revista Motriz**, Rio Claro - V. 5, n. 2, Dezembro/1999.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GONZÁLES, F. J; FRAGA, A. B. Caderno do professor: Educação Física. In: RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Referencial Curricular Lições do Rio Grande: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, artes e Educação Física**. Porto Alegre: Secretaria da Educação, 2009.

LAVOURA T.N. et al. **Educação Física Escolar: Conhecimentos necessários para a prática pedagógica**. Revista da Educação Física Maringá, v. 17, n. 2, p. 203-209, 2. sem. 2006.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html. Acesso em: 06 ago. 2019.

PEREIRA, Adriana de Itacarambi. **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM: Análise dos conteúdos das questões de educação física nas provas do Enem de 2009 - 2012**. 2015. 40 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/131750/000853548.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 08 ago. 2019.

PEREIRA, Letícia Reolon; CHAVES, Simone Freitas. **INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM: ANÁLISE CRÍTICA DAS QUESTÕES DE 2009 A 2014**. Vitória,

2015. 3 p. Disponível em: <file:///C:/Users/COMPAQ/Downloads/8010-25410-1-PB.pdf>.
Acesso em: 09 ago. 2019.

PONTES JUNIOR, Jose Airton de Freitas et al. **Análise Qualitativa Dos Itens De Educação Física Via Descritores Do Exame Nacional Do Ensino Médio (Enem)**. Holos, [s.l.], v. 8, p.248-264, 31 dez. 2017. Disponível em:
<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4272/pdf>. Acesso em: 05 ago. 2019.

READ, H. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTOS, Marlene de Fátima dos; MARCON, Daniel; TRENTIN, Daiane Toigo. **Inserção da Educação Física na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v18n3/a17v18n3.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ZAGO, N.; GALANTE, R. **Educação Física No Ensino Médio: Concepções E Reflexões**. In: **II Seminário de Estudos em Educação Física Escolar**, 2008, São Carlos. Anais... São Carlos: CEEFE/UFSCar, 2008, p.375-392.

WEICHSELBAUM, Elisabeth et al. Physical activity in schools across Europe. **Nutrition Bulletin**, v. 37, p. 262-269, 2012.